



LUPATECH

**Desempenho
Econômico
Financeiro
1T26**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petrolífero e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial, que foi deferida assegurando o *stay* por 60 dias. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abrangendo em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US\$ 9,5 milhões, a prazo. Os recursos irão compor o fluxo de caixa da Companhia, abrangendo o capital de giro e demais obrigações.

Nesse contexto, a atividade da Companhia durante o 1T26, assim como no 4T25, se viu muito prejudicada pela falta de capital de giro. Os recursos da primeira parcela da negociação da unidade de cabos não ingressaram a tempo de produzir efeitos no 1T26, de sorte que a Receita Líquida foi de R\$ 4,2 milhões, patamar baixo e que não confere rentabilidade à operação. No 2T26 já se projeta a expansão do nível de atividade.

Em meio à reestruturação, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 47 milhões, mantendo-se no nível do trimestre anterior. Em março de 2026 foi agregado ao backlog um contrato para serviços de reparo de válvulas junto à Petrobras no montante de R\$ 68 milhões. Subsequentemente, em maio de 2026, foi firmado também junto à Petrobras outro contrato de fornecimento de válvulas no valor de R\$ 125 milhões. Essas contratações relevantes deverão contribuir para a elevação progressiva do nível de atividade.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	18.351	4.275	6.591	4.275
Válvulas	15.810	4.201	5.500	4.201
Cabos e Compósitos	2.541	74	1.091	74
Serviços	68	-	25	-
<i>Oilfield Services</i>	68	-	25	-
Total	18.419	4.275	6.616	4.275

No 1T26, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 4,3 milhões, o recuo observado, deve-se ao adiamento da aquisição de insumos em razão do contexto macroeconômico.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 31 de março de 2026, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 47,1 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 73 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	2.831	678	1.394	678
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	15,4%	15,9%	21,2%	15,9%
Serviços	17	-	(32)	-
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	2.848	678	1.362	678
<i>Margem Bruta Total</i>	15,5%	15,9%	20,6%	15,9%
Depreciação	455	382	400	382
Depreciação de Produtos	455	382	400	382
Lucro Bruto Total s/ depreciação	3.303	1.060	1.762	1.060

Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	3.286	1.060	1.794	1.060
---	--------------	--------------	--------------	--------------

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto do 1T26 atingiu R\$ 0,7 milhões, com margem de 15,9%, similar ao 1T25.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços são oriundos da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Total de Despesas com Vendas	2.733	1.103	5.058	1.103
Despesas com Vendas - Produtos	2.733	1.103	5.058	1.103
Total de Despesas Administrativas	5.331	5.133	5.275	5.133
Despesas Administrativas - Produtos	4.445	4.264	5.123	4.264
Despesas Administrativas - Serviços	886	869	152	869
Remuneração dos Administradores	1.501	945	1.550	945
Total de Despesas	9.565	7.181	11.883	7.181

Despesas com Vendas e Administrativas

No 1T26 a Companhia reconheceu R\$ 1,1 milhões de despesas com vendas, a oscilação, é devida, substancialmente, por despesas não recorrentes embutidas no resultado dos períodos anteriores. Já as despesas administrativas, mantiveram-se similares.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	(242)	(8.505)	5.112	(8.505)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(1.597)	(5.146)	(5.484)	(5.146)
Serviços	(961)	(24.336)	(14.124)	(24.336)
Total	(2.800)	(37.987)	(14.496)	(37.987)

No 1T26, foram contabilizados R\$ 49,6 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 87,6 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido negativo de R\$ 38,0 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 5,1 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- II. R\$ 1,0 milhão referente ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- III. R\$ 8,1 milhões de efeito líquido negativo na alienação de ativos imobilizados;
- IV. R\$ 23,4 milhões referente a baixa parcial de ágio;
- V. R\$ 0,4 oriundos de estimativas de obsolescência de estoques.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Receita Financeira*	809	147	460	147
Despesa Financeira*	(13.915)	(23.208)	(12.363)	(23.208)
Resultado Financeiro Líquido*	(13.106)	(23.061)	(11.903)	(23.061)
Variação Cambial Líquida	12.476	7.545	(4.855)	7.545
Resultado Financeiro Líquido Total	(630)	(15.516)	(16.758)	(15.516)

*Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi negativo em R\$ 23,1 milhões, e tem como principal efeito o ajuste a valor presente da dívida concursal. Já o resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T26
Total receita de Variação Cambial	9.637
Realizada sobre fechamento de câmbio	92
Provisão sobre títulos em aberto	36
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	9.328
Provisão sobre fornecedores quirografários	181
Total despesa de Variação Cambial	(2.092)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)
Provisão sobre títulos em aberto	(106)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	(1.930)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(36)
Variação Cambial Líquida	7.545
Contrapartida em Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	(7.398)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	147

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	(3.168)	(3.642)	(5.294)	(3.642)
Margem	-17,3%	-85,2%	-80,3%	-85,2%
Serviços	(672)	(381)	(1.412)	(381)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(3.840)	(4.023)	(6.706)	(4.023)
Margem	-20,8%	-94,1%	-101,4%	-94,1%

O EBITDA negativo Ajustado de Produtos do 1T26 se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Lucro Bruto	2.848	678	1.362	678
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.064)	(6.236)	(10.333)	(6.236)
Honorários dos Administradores	(1.501)	(945)	(1.550)	(945)
Depreciação e Amortização	618	537	557	537
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.800)	(37.987)	(14.496)	(37.987)
Ebitda das Atividades	(8.899)	(43.953)	(24.460)	(43.953)

Resultado da alienação ou baixa de ativos	(170)	8.061	(4.597)	8.061
Estimativas com Processos Judiciais	707	966	12.135	966
Despesas com ociosidade	1.597	5.146	5.484	5.146
Despesas Extraordinárias	2.925	25.757	4.732	25.757
Ebitda Ajustado	(3.840)	(4.023)	(6.706)	(4.023)

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T26		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	678	-	678
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(5.367)	(869)	(6.236)
Honorários dos Administradores	(502)	(443)	(945)
Depreciação e Amortização	431	106	537
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13.651)	(24.336)	(37.987)
Ebitda das Atividades	(18.411)	(25.542)	(43.953)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	8.152	(91)	8.061
Estimativas com Processos Judiciais	9	957	966
Despesas com ociosidade	5.146	-	5.146
Despesas Extraordinárias	1.462	24.295	25.757
Ebitda Ajustado	(3.642)	(381)	(4.023)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Resultado Antes de IR e CSLL	(10.147)	(60.006)	(41.775)	(60.006)
IR e CSLL - Corrente	(1)	(3)	9	(3)
IR e CSLL - Diferido	(1.236)	1.899	499	1.899
Resultado Líquido do Período	(11.384)	(58.110)	(41.267)	(58.110)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,27)	(1,23)	(0,88)	(1,23)

O resultado líquido negativo obtido no 1T26, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pela atualização de juros referente a dívida concursal, atualização de juros sobre empréstimos e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Receber	14.597	13.950
Estoques	22.053	20.620
Adiantamentos de Fornecedores	1.131	504
Impostos a Recuperar	22.823	22.627
Outras Contas a Receber	46.902	23.452
Total Ativo	107.506	81.153
Fornecedores	29.139	26.242
Adiantamentos de Clientes	972	690
Impostos a Recolher	72.015	72.157
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	15.916	15.317
Salários e Encargos	7.825	7.857
Total Passivo	125.867	122.263
Capital de Giro Aplicado	(18.361)	(41.110)
Variação do Capital de Giro Aplicado	22.749	

No comparativo dos saldos em 31 de março de 2026 versus saldo de 31 de dezembro de 2025, há um aumento no capital de giro empregado. Sendo que o ativo aumentou, principalmente, pela variação no outras contas a receber em virtude da alienação de ativos industriais. O passivo, por sua vez, aumentou devido ao não pagamento da parcela da recuperação judicial.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025
Curto Prazo	65.608	61.703
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	18.699	17.014
Empréstimos e financiamentos	46.909	44.689
Longo Prazo	120.451	116.445
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	118.755	113.875
Empréstimos e financiamentos	1.696	2.570
Dívida Bruta	186.059	178.148
Caixa e Equivalentes de Caixa	253	384
Dívida Líquida	185.806	177.764

O aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 31 de março de 2026 ante saldos em 31 de dezembro de 2025 está principalmente associada a atualização da dívida de Recuperação Judicial e ao não pagamento da parcela concursal.

O endividamento de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo	31/03/2026
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	2.601
Capital de Giro (modalidades diversas)	33.141
Total	46.909

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	31/03/2026
CDB e Créditos performados	471
Outras*	32.670
Total	33.141

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a dívida de curto prazo corresponde a: (i) coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 2,6 milhões), (ii) valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 0,5 mil), e (iii) valores que tem cobertura de garantias fidejussória ou pendem de performance futura de recebíveis (R\$ 32,7 milhões).

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T25	1T26
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	18.419	4.275
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(15.571)	(3.597)
Resultado Bruto	2.848	678
Receitas/Despesas Operacionais	(12.365)	(45.168)
Com Vendas	(2.733)	(1.103)
Gerais e Administrativas	(5.331)	(5.133)
Remuneração dos Administradores	(1.501)	(945)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.800)	(37.987)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	(15.516)
Receitas Financeiras	809	147
Despesas Financeiras	(13.915)	(23.208)
Variação Cambial Líquida	12.476	7.545
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.147)	(60.006)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1)	(3)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(1.236)	1.899
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(11.384)	(58.110)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T25	1T26
EBITDA Ajustado das Operações	(3.840)	(4.023)
Despesas com Ociosidade	(1.597)	(5.146)
Despesas Extraordinárias	(2.925)	(25.757)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(537)	(9.027)
<hr/>		
EBITDA das Operações	(8.899)	(43.953)
Depreciação e Amortização	(618)	(537)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	(15.516)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.237)	1.896
<hr/>		
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações	(11.384)	(58.110)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo Total	452.921	480.101
Ativo Circulante	205.202	236.427
Caixa e Equivalentes de Caixa	253	384
Contas a Receber de Clientes	14.597	13.950
Estoques	22.053	20.620
Impostos a Recuperar	22.823	22.627
Outras Contas a Receber	46.902	23.452
Despesas Antecipadas	576	187
Adiantamento a Fornecedores	1.131	504
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	96.867	154.703
Ativo Não Circulante	247.719	243.674
Aplicações financeiras	188	234
Depósitos Judiciais	4.177	4.013
Impostos a Recuperar	13.240	13.236
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.111	68.212
Outras Contas a Receber	34.159	18.559
Investimentos	29.895	19.685
Imobilizado	36.201	36.627
Intangível	59.748	83.108
Passivo Total	452.921	480.101
Passivo Circulante	199.166	189.547
Fornecedores	24.419	22.109
Fornecedores - créditos concursais	4.720	4.133
Empréstimos e Financiamentos	46.909	44.689
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	18.699	17.014
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.825	7.857
Impostos a Recolher	72.015	72.157
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	93
Adiantamento de Clientes	972	690
Outras Contas a Pagar	15.916	15.317
Outras obrigações - créditos concursais	7.598	5.488
Passivo Não Circulante	240.321	216.084
Fornecedores - créditos concursais	22.713	20.923
Empréstimos e financiamentos	1.696	2.570
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	118.755	113.875
Impostos a Recolher	11.756	6.608
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	24.862	25.175
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.854
Outras Contas a Pagar	12.031	1.821
Outras obrigações - créditos concursais	46.654	43.258
Patrimônio Líquido	13.434	74.470
Capital social	1.928.443	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	70.985	74.686
Prejuízos acumulados	(2.130.748)	(2.072.638)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T25	1T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(11.384)	(58.110)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	993	537
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	8.137
Perda baixa de ágio - indedutível	-	23.354
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(196)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.236	(1.899)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(343)	2.105
Obsolescência de estoques	(110)	(98)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	6	(43)
Ajuste a valor presente	6.988	15.582
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(5.756)	(3.776)
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	1.082	(604)
(Aumento) Redução em estoques	494	(1.335)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	790	(200)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.360)	(40.250)
Aumento (Redução) em fornecedores	580	(3.348)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	2.355	3.442
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	5.284	16.616
Caixa líquido das atividades operacionais	683	(39.890)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Integralização de capital em controlada	-	(10.210)
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	51	15
Receita provenientes de venda de imobilizado	176	49.431
Aquisição de Imobilizado	(146)	(58)
Adições ao Intangível	-	(12)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	81	39.166
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	25.065	4.546
Aumento de capital	3	775
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(26.991)	(4.728)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.923)	593
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.159)	(131)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.515	384
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	2.356	253

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras. Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.



LUPATECH

**Financial &
Economic
Performance
1Q26**



Message from the Administration

The Company began 2024 with a favorable liquidity position, driven by the funds received from the San Antonio lawsuit. Over the course of the year, revenue rose substantially, growing 43% compared to the previous year. The increased liquidity enabled the Company to accelerate order deliveries and expand underfunded business lines. Adjusted EBITDA for 2024 reached a balanced level for the first time in many years, demonstrating the potential for operational leverage through adequate liquidity.

At the time, it was anticipated that sustaining—and even increasing—sales levels would depend on the ability to inject working capital into the business. This injection would depend primarily on the company's ability to: (i) raise capital, (ii) obtain liquidity through the sale of assets or the recovery of receivables, (iii) expand credit lines, or (iv) reduce debt service.

As a result of the sudden monetary tightening that began in late 2024, the company began to face financing constraints, particularly for orders with longer delivery times. The continuation of this situation throughout 2025 materially limited the company's ability to maintain the working capital necessary to sustain operations. This was followed by a sudden contraction in operating revenues, with a corresponding drop in profitability.

Faced with this scenario, the Company began negotiations to restructure its debt, initially to pursue a structural adjustment regarding the remaining liabilities from the 2015 Judicial Reorganization, as well as to organize subsequent debt in light of the crisis that had taken hold.

The prolonged crisis in the oil sector and structural changes in the offshore construction market significantly reduced demand for the company's products. The 2015 Judicial Reorganization left liabilities disproportionate to the revenue the Company was effectively able to generate. Hence the need for a definitive structural adjustment, taking into account above all the high interest rates that have once again prevailed in the country, which are incompatible with the health of manufacturing companies.

In March 2026, the Company filed a motion for a preliminary injunction in advance of a request for out-of-court or judicial reorganization, which was granted, securing a stay for 60 days. It then announced an out-of-court reorganization plan offered to its creditors, covering both labor and unsecured claims. In summary, the company proposes to labor creditors the payment in installments and to unsecured creditors the settlement of liabilities through the payment of 10% of the balance in cash and 90% in equity via the issuance of subscription warrants. The funds will be generated from liquidity events within one year of the judicial approval of the agreement.

In parallel with the effort to reduce debt, the company is also pursuing a balanced budget and working capital financing. With this dual purpose in mind, the divestiture of the mooring ropes business was arranged, with the sale of its assets in February 2026 for \$9.5 million, payable in installments. The proceeds will contribute to the Company's cash flow, covering working capital and other obligations.

In this context, the Company's operations during 1Q26, as in 4Q25, were severely hampered by the lack of working capital. The proceeds from the first installment of the ropes unit sale did not come in in time to have an impact in Q1 2026, resulting in net revenue of R\$ 4.2 million, a low level that does not make the operation profitable. An expansion in business activity is already projected for Q2 2026.

Amid the restructuring, the Company's order backlog in Brazil totaled R\$ 47 million, remaining at the same level as the previous quarter. In March 2026, a contract for valve repair services with Petrobras in the amount of R\$ 68 million was added to the backlog. Subsequently, in May 2026, another contract was signed with Petrobras for the supply of valves in the amount of R\$ 125 million. These significant contracts are expected to contribute to a gradual increase in the level of activity.

Rafael Gorenstein - CEO and Investor Relations Officer

Economic and Financial Performance

The Lupatech Group operates in the manufacturing sector (Products segment), primarily producing industrial valves; oil and gas valves; synthetic fiber ropes for anchoring oil platforms and various other applications; and composite products, mainly utility poles and casing for oil pipelines.

In February 2026, the Company divested its assets and ceased operations in the synthetic fiber ropes business.

The Company previously operated in the oil services business (Services segment), from which various assets remain in the process of being divested, along with the associated legacy.

Net Revenue

Net Revenue (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Products	18,351	4,275	6,591	4,275
Valves	15,810	4,201	5,500	4,201
Ropes and Composites	2,541	74	1,091	74
Services	68	-	25	-
Oilfield Services	68	-	25	-
Total	18,419	4,275	6,616	4,275

In 1Q26, total consolidated net revenue reached R\$ 4.3 million; the decline observed is due to the postponement of the purchase of raw materials as a result of the macroeconomic environment.

Services

Transactions in this segment result from the liquidation of inventory balances and other activities related to plants that were decommissioned, and do not refer to ordinary operations.

Order Backlog

As of March 31, 2026, the Company's order backlog in Brazil totaled R\$ 47.1 million. On the same date, the Company had a balance of supply contracts without purchase obligations of R\$ 73 million. (Note: the figures do not include won bids for which the respective orders or contracts have not yet been issued).

Gross Profit and Gross Margin

Gross Profit (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Products	2,831	678	1,394	678
<i>Gross Margin - Products</i>	<i>15.4%</i>	<i>15.9%</i>	<i>21.2%</i>	<i>15.9%</i>
Services	17	-	(32)	-
<i>Gross Margin - Services</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>
Total	2,848	678	1,362	678
<i>Gross Margin - Total</i>	<i>15.5%</i>	<i>15.9%</i>	<i>20.6%</i>	<i>15.9%</i>
Depreciation	455	382	400	382
Depreciation Products	455	382	400	382
Gross Profit without depreciation	3,303	1,060	1,762	1,060
Gross Profit without depreciation Products	3,286	1,060	1,794	1,060

*n/a - not applied

Products

Gross profit for Q1 2026 reached R\$ 0.7 million, with a margin of 15.9%, similar to Q1 2025.

Services

The results for the services segment stem from the sale of remaining inventory.

Expenses

Expenses (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Total Sales Expenses	2,733	1,103	5,058	1,103
Sales Expenses - Products	2,733	1,103	5,058	1,103
Total Administrative Expenses	5,331	5,133	5,275	5,133
Administrative Expenses - Products	4,445	4,264	5,123	4,264
Administrative Expenses - Services	886	869	152	869
Management Fees	1,501	945	1,550	945
Total Expenses	9,565	7,181	11,883	7,181

Selling and Administrative Expenses

In 1Q26, the Company recognized R\$ 1.1 million in selling expenses; the variation is due, substantially, to non-recurring expenses included in the results of prior periods. Administrative expenses, on the other hand, remained similar.

Management Compensation

The amount presented consists of fixed and variable compensation.

Other Operating Revenue and (Expenses)

Other Operating (Expenses) (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Products	(242)	(8,505)	5,112	(8,505)
Expenses with Idleness - Products	(1,597)	(5,146)	(5,484)	(5,146)
Services	(961)	(24,336)	(14,124)	(24,336)
Total	(2,800)	(37,987)	(14,496)	(37,987)

In Q1 2026, “Other Operating Revenue” amounted to R\$ 49.6 million, compared with “Other Operating Expenses” of R\$ 87.6 million, resulting in a net negative effect of R\$ 38.0 million. The following factors are worth noting:

- I. R\$ 5.1 million in costs related to production downtime;
- II. R\$ 1.0 million reflecting the net negative impact of adjustments to contingent liabilities, based on the analysis by legal counsel;
- III. R\$ 8.1 million reflecting the net negative effect from the sale of fixed assets;
- IV. R\$ 23.4 million related to a partial write-down of goodwill;
- V. R\$ 0.4 resulting from inventory obsolescence estimates.

Financial Result

Financial Results (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Financial Revenue*	809	147	460	147
Financial Expense*	(13,915)	(23,208)	(12,363)	(23,208)
Net Financial Results*	(13,106)	(23,061)	(11,903)	(23,061)
Net Exchange Variance	12,476	7,545	(4,855)	7,545
Net Financial Results - Total	(630)	(15,516)	(16,758)	(15,516)

*Excluding Exchange Variance

The net financial result for 1Q26 was a loss of R\$ 23.1 million, primarily due to the present value adjustment of the bankruptcy debt. The total net financial result, on the other hand, is influenced by exchange rate fluctuations.

It is important to note that exchange rate fluctuations result primarily from their impact on loan balances between group companies abroad. Exchange rate fluctuations have an opposite effect on the translation of these entities' equity into Brazilian reais; therefore, offsetting entries for exchange rate fluctuations are recorded directly in the company's equity, without passing through the income statement.

See the following pro forma statement of the net economic effect of exchange rate fluctuations on intercompany loans:

	1Q26
Total Exchange Variation Revenue	9,637
Realized on exchange closing	92
Provision for outstanding securities	36
Provision for intercompany loans ⁽¹⁾	9,328
Provision for unsecured suppliers	181
Total Exchange Variation Expense	(2,092)
Realized on exchange closing	(20)
Provision on outstanding securities	(106)
Provision on intercompany loan ⁽¹⁾	(1,930)
Provision for unsecured suppliers	(36)
Net Exchange Variance	7,545
Counterpart in Shareholders' Equity ⁽¹⁾	(7,398)
Net Economic Effect of Exchange Variation	147

Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA Adjusted (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Products	(3,168)	(3,642)	(5,294)	(3,642)
Margin	-17.3%	-85.2%	-80.3%	-85.2%
Services	(672)	(381)	(1,412)	(381)
Margin	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(3,840)	(4,023)	(6,706)	(4,023)
Margin	-20.8%	-94.1%	-101.4%	-94.1%

The negative Adjusted EBITDA for Products in 1Q26 is primarily due to a decline in revenue.

Adjusted EBITDA for Services consists of costs related to managing the legacy.

Adjusted Ebitda Reconciliation (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Gross Profit	2,848	678	1,362	678
SG&A	(8,064)	(6,236)	(10,333)	(6,236)
Management Compensation	(1,501)	(945)	(1,550)	(945)
Depreciation and Amortization	618	537	557	537
Other Operating Expenses	(2,800)	(37,987)	(14,496)	(37,987)
EBITDA from Activities	(8,899)	(43,953)	(24,460)	(43,953)
Result of disposal or write-off of assets	(170)	8,061	(4,597)	8,061
Provisions for Legal Proceedings	707	966	12,135	966
Idle expenses	1,597	5,146	5,484	5,146
Extraordinary Expenses	2,925	25,757	4,732	25,757
Adjusted EBITDA	(3,840)	(4,023)	(6,706)	(4,023)

Reconciliation of Adjusted Ebitda (R\$ thd)	1Q26		
	Products	Services	Total
Gross Profit	678	-	678
SG&A	(5,367)	(869)	(6,236)
Management Compensation	(502)	(443)	(945)
Depreciation and Amortization	431	106	537
Other Operating Expenses	(13,651)	(24,336)	(37,987)
EBITDA from Activities	(18,411)	(25,542)	(43,953)
Result of disposal or write-off of assets	8,152	(91)	8,061
Provisions for Legal Proceedings	9	957	966
Idle expenses	5,146	-	5,146
Extraordinary Expenses	1,462	24,295	25,757
Adjusted EBITDA	(3,642)	(381)	(4,023)

Net Income

Net Result (R\$ thd)	1Q25	1Q26	4Q25	1Q26
Result Before Income Tax and Social Contribution	(10,147)	(60,006)	(41,775)	(60,006)
Income Tax and Social Contribution - Current	(1)	(3)	9	(3)
Income Tax and Social Contribution - Deferred	(1,236)	1,899	499	1,899
Net Profit for the Period	(11,384)	(58,110)	(41,267)	(58,110)
Profit (Loss) per Share	(0.27)	(1.23)	(0.88)	(1.23)

The net loss reported in Q1 2026 is influenced not only by current revenues and expenses, but also by interest accruals on bankruptcy-related debt, interest accruals on loans, and the net effect of other operating revenues and expenses.

Working Capital

Working Capital (R\$ thd)	03/31/2026	12/31/2025
Accounts Receivable	14,597	13,950
Inventories	22,053	20,620
Advances of suppliers	1,131	504
Recoverable taxes	22,823	22,627
Other Accounts Receivable	46,902	23,452
Total Asset	107,506	81,153
Suppliers	29,139	26,242
Advances from Customers	972	690
Taxes payable	72,015	72,157
Other Accounts Payable/Other Obligations	15,916	15,317
Payroll and charges	7,825	7,857
Total Liabilities	125,867	122,263
Working Capital Employed	(18,361)	(41,110)
Working Capital Variation	22,749	

A comparison of the balances as of March 31, 2026, with those as of December 31, 2025, shows an increase in working capital. This increase in assets was primarily due to a change in other accounts receivable resulting from the sale of industrial assets. Liabilities, in turn, increased due to the non-payment of the installment related to the judicial reorganization.

Financial Indebtedness

Debts (R\$ thd)	03/31/2026	12/31/2025
Short Term	65,608	61,703
Loans and financing - bankruptcy claims	18,699	17,014
Loans and Financing	46,909	44,689
Long Term	120,451	116,445
Loans and financing - bankruptcy claims	118,755	113,875
Loans and Financing	1,696	2,570
Total Debts	186,059	178,148
Cash and Cash Equivalents	253	384
Net Debt	185,806	177,764

The increase in financial debt when comparing balances as of March 31, 2026, to balances as of December 31, 2025, is primarily attributable to the restatement of the debt under judicial reorganization and the non-payment of the bankruptcy-related installment.

Short-term debt is detailed in the following tables, which show the breakdown by type and, subsequently, the coverage provided by guarantees.

Short-term debt	03/31/2026
BNDES - Fiduciary Sale of Machinery	11,167
Co-obligation on discounted securities	2,601
Working Capital (various types)	33,141
Total	46,909

Guarantee Coverage - Working Capital (various types)	03/31/2026
CDB and performing credits	471
Other*	32,670
Total	33,141

*Performing receivables, FGI, Intra-group guarantee.

Note that short-term debt consists of: (i) co-obligations on discounted securities (R\$ 2.6 million), (ii) amounts to be settled automatically by receivables already settled or CDBs (R\$ 0.5 thousand), and (iii) amounts covered by surety bonds or contingent on the future performance of receivables (R\$ 32.7 million).

Annexes

Annex I - Income Statements (R\$ Thousand)

	1Q25	1Q26
Net Revenue From Sales	18,419	4,275
Cost of Goods and Services Sold	(15,571)	(3,597)
Gross Profit	2,848	678
Operating Income/Expenses	(12,365)	(45,168)
Selling	(2,733)	(1,103)
General and Administrative	(5,331)	(5,133)
Management Fees	(1,501)	(945)
Other Operation Income (Expenses)	(2,800)	(37,987)
Net Financial Result	(630)	(15,516)
Financial Income	809	147
Financial Expenses	(13,915)	(23,208)
Net Exchange Variance	12,476	7,545
Results Before Income Tax and Social Contribution	(10,147)	(60,006)
Provision Income Tax and Social Contribution - Current	(1)	(3)
Provision Income Tax and Social Contribution - Deferred	(1,236)	1,899
Net Profit (Loss) for the year	(11,384)	(58,110)

Annex II – Reconciliation of EBITDA Adjusted (R\$ Thousand)

	1Q25	1Q26
Adjusted EBITDA from Operations	(3,840)	(4,023)
Idleness Expenses	(1,597)	(5,146)
Extraordinary expenses	(2,925)	(25,757)
Provisions for Losses, Impairment and Net Result on Disposal of Assets	(537)	(9,027)
<hr/>		
EBITDA from Operations	(8,899)	(43,953)
Depreciation and amortization	(618)	(537)
Net Financial Result	(630)	(15,516)
Income Tax and Social Contribution - Current and Deferred	(1,237)	1,896
Net Profit (Loss)	(11,384)	(58,110)

Annex III – Consolidated Balance Sheets (R\$ Thousand)

	03/31/2026	12/31/2025
Total Asset	452,921	480,101
Current Assets	205,202	236,427
Cash and Cash Equivalents	253	384
Accounts Receivable	14,597	13,950
Inventories	22,053	20,620
Recoverable Taxes	22,823	22,627
Other Accounts Receivable	46,902	23,452
Prepaid Expenses	576	187
Advances to Suppliers	1,131	504
Assets Classified as Held for Sale	96,867	154,703
Non-Current Assets	247,719	243,674
Financial applications	188	234
Judicial Deposits	4,177	4,013
Recoverable Taxes	13,240	13,236
Deferred Income Tax and Social Contribution	70,111	68,212
Other Accounts Receivable	34,159	18,559
Investments	29,895	19,685
Fixed Assets	36,201	36,627
Intangible Assets	59,748	83,108
Total Liabilities and Shareholders Equity	452,921	480,101
Current Liabilities	199,166	189,547
Suppliers	24,419	22,109
Suppliers - bankruptcy claims	4,720	4,133
Loans and Financing	46,909	44,689
Loans and Financing - bankruptcy claims	18,699	17,014
Provisions Payroll and Payroll Payable	7,825	7,857
Taxes Payable	72,015	72,157
Obligations and Provisions for Labor Risks - bankruptcy claims	93	93
Advances from Customers	972	690
Other Accounts Payable	15,916	15,317
Other obligations - bankruptcy claims	7,598	5,488
Non-Current Liabilities	240,321	216,084
Suppliers - bankruptcy claims	22,713	20,923
Loans and Financing	1,696	2,570
Loans and Financing - bankruptcy claims	118,755	113,875
Taxes Payable	11,756	6,608
Provision for Contingencies	24,862	25,175
Obligations and Provisions Labor Risks - bankruptcy claims	1,854	1,854
Other Accounts Payable	12,031	1,821
Other obligations - bankruptcy claims	46,654	43,258
Shareholders' Equity	13,434	74,470
Capital Stock	1,928,443	1,927,668
Reserves and capital transactions	144,754	144,754
Accumulated conversion adjustments	70,985	74,686
Accumulated Losses	(2,130,748)	(2,072,638)

Annex IV – Statements of the Consolidated Cash Flow (R\$ Thousand)

	1Q25	1Q26
Cash Flow from Operating Activities		
Profit (Loss) for the year	(11,384)	(58,110)
Adjustments:		
Depreciation and amortization	993	537
Gain on sale of fixed assets	24	8,137
Write-down of goodwill - non-deductible	-	23,354
Reversal of loss due to non-recoverability of assets	(196)	-
Deferred income tax and social contribution	1,236	(1,899)
Interest expense and foreign exchange gains/losses on financing	(343)	2,105
Obsolescence of inventory	(110)	(98)
(Reversal) Estimated losses on doubtful accounts	6	(43)
Present value adjustment	6,988	15,582
Foreign exchange gains/losses on foreign investments	(5,756)	(3,776)
Changes in Assets and Liabilities:		
(Increase) Decrease in accounts receivable	1,082	(604)
(Increase) Decrease in inventory	494	(1,335)
(Increase) Decrease in taxes receivable	790	(200)
(Increase) Decrease in other assets	(1,360)	(40,250)
Increase (Decrease) in accounts payable	580	(3,348)
Increase (Decrease) in taxes payable	2,355	3,442
Increase (Decrease) in other accounts payable	5,284	16,616
Net cash from operating activities	683	(39,890)
Cash Flows from Investing Activities		
Capital contribution to a subsidiary	-	(10,210)
Securities—restricted account	51	15
Proceeds from sale of fixed assets	176	49,431
Acquisition of fixed assets	(146)	(58)
Additions to intangible assets	-	(12)
Net cash provided by (used in) investing activities	81	39,166
Cash Flows from Financing Activities		
Proceeds from loans and financing	25,065	4,546
Capital increase	3	775
Repayment of loans and financing	(26,991)	(4,728)
Net cash provided by (used in) financing activities	(1,923)	593
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(1,159)	(131)
Cash and Cash Equivalents at the Beginning of the Period	3,515	384
Cash and Cash Equivalents at the End of the Period	2,356	253

About Lupatech

Lupatech S.A. is a Brazilian high value-added products company focused on the oil and gas sector. It operates in manufacturing (Products segment), producing mainly industrial valves; valves for oil and gas; composite material artifacts, mainly power poles and tubes for lining oil pipes. In February 2026, the Company divested its assets and ceased operations in the synthetic fiber ropes business.